

Relatório Final

Projeto ÉVORA 2.0

Nº de candidatura:	175	2019
Nome da Entidade Líder	GARE – Associação para a Promoção de uma Cultura de Segurança Rodoviária	
Nome do projeto	Évora 2.0	
Duração do projeto	Início: 4/06/2019	Conclusão: 15/11/2019

MF
BL

1. Sumário executivo

Évora é uma cidade demasiado “autocêntrica” e dependente do transporte individual. Segundo os últimos dados disponíveis (2011) a utilização do transporte individual tem vindo a crescer: 50%¹ em 2001 e 66% em 2011. É nossa percepção quotidiana que essa tendência (2019) continua em crescendo.

No contexto regional, Évora destaca-se pelo maior uso do transporte individual em prejuízo das deslocações a pé ou de bicicleta. Entre aqueles que trabalham e estudam, o transporte individual é também o preferido (fig.1).

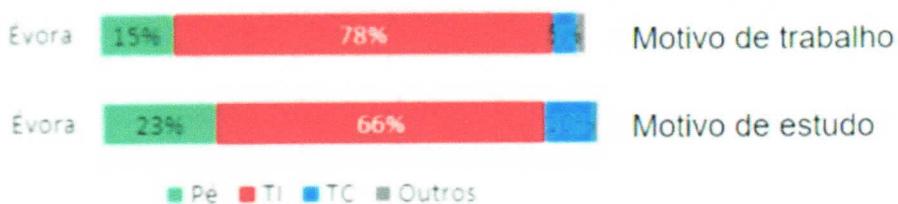


Fig. 1: Repartição Modal da deslocação pendular (2011) por motivo de trabalho e de estudo. Fonte: PAMUS do Alentejo Central (CIMAC), a partir dos Censos 2011.

Dados mais recentes relativos à ciclabilidade do município (fig. 2) também colocam em evidência o fraco desempenho neste domínio.



Figura 2: Bike Index para o município de Évora. Fonte: <http://www.bikefriendlyindex.com/> (consultado em 12/04/2019).

O projeto Évora 2.0. envolveu 3 grandes escolas da cidade de Évora e produziu, de forma participada, cinco produtos diferentes



Figura 3: Produtos e ações resultantes do Évora 2.0

2. Âmbito do projeto

¹ Fonte: PAMUS do Alentejo Central (CIMAC) a partir dos Censos de 2011 e 2011.

MF
T2

Foi âmbito do projeto contribuir para uma cidadania ativa, nomeadamente na sensibilização e promoção da mobilidade ativa.

3. Localização

Com particular incidência, três das maiores escolas da cidade de Évora. Por via da origem dos alunos e suas famílias, a todo o concelho de Évora.

4. Objetivos alcançados

(descrição dos objetivos gerais e específicos do projeto)

Considerando:

A) OS OBJETIVOS ENEA

- [ENEA OB#1] Educação Ambiental + Transversal,
- [ENEA OB#2] Educação Ambiental + Aberta
- [ENEA OB#3] e Educação Ambiental + Participada.

e dois dos seus pilares essenciais:

- [ENEA P#1] Descarbonizar a sociedade (Mobilidade Sustentável);
- [ENEA P#2] Valorizar o território (nomeadamente: “Ordenamento do território e nas cidades relevando a importância da gestão sistémica e da consideração do metabolismo urbano; a capacitação cívica e de participação dos cidadãos e das cidadãs, que é a base de uma estratégica de promoção do desenvolvimento sustentável”)

As suas prioridades temáticas:

- [ENEA PT#1] a proteção do recurso ar,
- [ENEA PT#2] a prevenção da poluição do ar e da poluição sonora como meio de proteção da saúde humana
- [ENEA PT#3] e a capacitação dos cidadãos para escolhas mais assertivas do local de residência, de estudo ou de lazer, com vista a um estilo de vida mais saudável e sustentável.

B) OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

- OBJETIVO 3 - SAÚDE DE QUALIDADE (ODS #3): Até 2020, **reduzir para metade, a nível global, o número de mortos e feridos devido a acidentes rodoviários;** Até 2030, **reduzir substancialmente o número de mortes e doenças devido a químicos perigosos, contaminação e poluição do ar, água e solo**
- OBJECTIVO 4 - Educação de Qualidade (ODS #4): Até 2030, garantir que **todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável**, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e **estilos de vida sustentáveis...**
- OBJETIVO 10 (ODS #10) - Reduzir as desigualdades: Até 2030, empoderar e promover a **inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade...**

- **OBJETIVO 11 (ODS #11) - Cidades e comunidades sustentáveis:** Até 2030, proporcionar o **acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos**, melhorando a segurança rodoviária através da expansão da rede de transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, **crianças**, pessoas com deficiência e idosos; Até 2030, aumentar a **urbanização inclusiva e sustentável**, e as **capacidades para o planeamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis...**; Até 2030, reduzir o **impacto ambiental negativo per capita nas cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar...**; Até 2030, proporcionar o **acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes**, particularmente para as mulheres e **crianças**, pessoas idosas e pessoas com deficiência
- **OBJETIVO 13 (ODS #13) - Ação Climática:** Reforçar a **resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima...**;
- **OBJETIVO 16 (ODS #16) - Paz, Justiça e Instituições Eficazes:** Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e **transparentes** em todos os níveis; Garantir a **tomada de decisão responsável, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis**

C) OS OBJETIVOS DO AVISO n.º 4656-C/2019, de 19 de março

- [AV#1] Realizar projetos de Educação Ambiental dirigidos aos cidadãos para a adoção de práticas mais sustentáveis e seguras no uso de transportes, com especial enfoque na promoção do transporte público, da mobilidade elétrica e da mobilidade ativa, bem como para a importância de formas ativas de transporte associados a um estilo de vida com ganhos significativos;
- [AV#2] 2.3.2 — Dinamizar programas de Educação Ambiental, incluindo, nomeadamente a promoção de boas práticas e iniciativas meritórias na promoção da mobilidade sustentável, a sensibilização para a importância do planeamento do território na boa relação entre locais de habitação, emprego, estudo e recreio, da mobilidade urbana multimodal, da mobilidade elétrica e da mobilidade ativa, tendo por objetivo disseminar competências essenciais dos profissionais e decisores;
- [AV#3] 2.3.3 — Realizar atividades de Educação Ambiental dirigidas a jovens em idade escolar que visem aumentar a adesão ao transporte público e aos modos ativos, bem como para o aumento da segurança rodoviária na utilização dos referidos modos de transporte;
- [AV#4] 2.3.4 — Contribuir para um diálogo aberto, crítico e reflexivo sobre os novos desafios ambientais, designadamente a promoção de uma nova atitude relativamente à mobilidade sustentável;
- [AV#5] 2.3.5 — Fomentar a criação de valor, políticas e práticas ambientais mais sustentáveis, promovendo a alteração de comportamentos, individuais e coletivos

Contributos do Projeto Évora 2.0

Matching entre os objetivos do Projeto Évora 2.0 e os objetivos do Aviso 4656-C/2019, ENEA 2020 (+ Pilares + Prioridades) e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Objetivos Évora 2.0	Aviso n.º 4656-C/2019 [AV#]				ENEA 2020						ODS							
					Objetivos			Pilares		Prioridades								
	1	2	3	4	1	2	3	1	2	1	2	3	3	4	10	11	13	16
1) Conhecer como a comunidade escolar se desloca para a escola	X	X	X	X	X			X										
2) Conhecer como a comunidade escolar gostaria de se deslocar	X	X	X	X	X			X										
3) Estimular a mobilidade ativa e o transporte coletivo	X	X	X	X	X			X		X	X		X			X	X	
4) Envolver a comunidade escolar na elaboração participada de planos de mobilidade dos estabelecimentos de ensino que frequentam;	X	X	X	X	X	X	X	X		X		X		X	X	X	X	X
5) Empoderar os jovens para a participação crítica no planeamento, à escala local, de políticas ambientais	X	X	X	X	X	X	X	X		X		X		X	X	X	X	X
6) Envolver a comunidade escolar na procura de soluções participadas;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
7) Contribuir para o diálogo aberto e crítico entre a Comunidade Escolar, comunidade em geral, e os órgãos decisores locais e regionais com responsabilidades na área da mobilidade	X	X	X	X	X		X		X		X		X	X	X	X	X	X
8) Promover a mobilidade e os seus benefícios associados nomeadamente autonomia e responsabilização dos jovens que decorre quando se substitui o transporte individual por outras formas de mobilidade.	X	X	X	X	X		X		X	X		X	X	X	X	X	X	

MF

	Não conseguido	Tenuamente conseguido	Parcialmente conseguido	Plenamente conseguido	Comentários
1) Conhecer como a comunidade escolar se desloca para a escola 				X	Conseguido através da Mesa da Mobilidade
Figura 4 - Vista geral da Mesa da Mobilidade					
2) Conhecer como a comunidade escolar gostaria de se deslocar 				X	Conseguido através da Mesa da Mobilidade
Figura 5 - Mesa da Mobilidade em Ação					
3) Estimular a mobilidade ativa e o transporte coletivo 			X		Conseguido através da Mesa da Mobilidade e da Exposição. O transporte coletivo é usado residualmente, segundo os jovens, com horários desajustados e muito pouco atrativos.
Figura 6 - "Sala" onde decorreu o plenário com os alunos participantes da Escola Manuel Ferreira Patrício					

<p>4) Envolver a comunidade escolar na elaboração participada de planos de mobilidade dos estabelecimentos de ensino que frequentam;</p> 		X		<p>Escassez de tempo do Projeto e falta de hábito junto dos jovens para refletir criticamente acerca dos problemas</p>
<p>5) Empoderar os jovens para a participação crítica no planeamento, à escala local, de políticas ambientais</p> 		X		<p>Escassez de tempo do Projeto e falta de hábito junto dos jovens para refletir criticamente acerca dos problemas. Parcialmente conseguido através da Exposição</p>

Figura 7 - Pormenor da Mesa da Mobilidade. Este participante vai de carro para escola, o seu desejo é ir de bicicleta e, segundo ele, são as condições da cidade que o impedem de mudar (B).

<p>6) Envolver a comunidade escolar na procura de soluções participadas;</p>  <p>Figura 9</p>			X	<p>Escassez de tempo do Projeto e falta de hábito junto dos jovens para refletir criticamente acerca dos problemas. Parcialmente conseguido através da Exposição</p>
<p>7) Contribuir para o diálogo aberto e crítico entre a Comunidade Escolar, comunidade em geral, e os órgãos decisores locais e regionais com responsabilidades na área da mobilidade</p>  <p>Figura 10</p>			X	<p>Escassez de tempo do Projeto e falta de hábito junto dos jovens para refletir criticamente acerca dos problemas. Parcialmente conseguido através do Seminário e do Site</p>
<p>8) Promover a mobilidade e os seus benefícios associados nomeadamente autonomia e responsabilização dos jovens que decorre quando se substitui o transporte individual por outras formas de mobilidade.</p>  <p>Figura 11 - O Fixemóbil chamou a atenção para as questões da mobilidade, para o Projeto que decorria no interior das escolas e promoveu interações entre quem passava (a pé ou de carro).</p>			X	<p>Conseguido através de todas as atividades do Projeto</p>

M
PL



Figura 12: A Mesa da Mobilidade em diálogo.

Como vens atualmente para a escola?	Como gostarias de vir se não tivesses qualquer tipo de impedimento?	São razões do contexto familiar que me impedem de mudar	São razões relacionadas com a cidade que me impedem de mudar
		A	B

5. Metodologia

5.1. Descrição e explicação do conceito e da abordagem das atividades executadas

A mecânica utilizada por cada ação na escola:

1. Um dia antes do desenvolvimento da atividade nas escolas, colocação de um sensor de monitorização de qualidade do ar (partículas);
2. Dois dias nas escolas:
 - a. Por cada dia, duas performances do Fixemóbil na rua contígua à escola: à hora de chegada dos alunos e à hora de recolha (horas de maior fluxo);
 - b. Sessões de 50 minutos cada organizadas para quatro a cinco turmas por dia. A exposição e a mesa da mobilidade estiveram montadas numa sala (ou pátio da escola no caso da Gabriel Pereira) por onde passavam as turmas. Durante esse período, a visita guiada à Exposição e à Mesa da Mobilidade serviram de pretextos para o diálogo participado entre alunos, professores e o dinamizador da atividade.
3. Cerca de uma semana após a primeira passagem, regressámos às escolas para uma conversa em plenário com, pelo menos, três turmas participantes.

AP
F



Figura 13: Colocação do sensor de monitorização de qualidade do ar junto à Escola Gabriel Pereira uma dia antes do início das atividades (27/10/2019).



Figura 14: O Fixemóbil numa das atuações em frente à Escola Gabriel Pereira (28/10/2019).

5.2. Adequação das atividades aos resultados pretendidos

- A performance à entrada das escolas (Fixemóbil) teve o impacto que esperávamos junto da Comunidade Escolar. À medida que fomos dinamizando as atividades dentro das escolas os automobilistas (familiares dos alunos) iam associando a Performance ao nosso Projeto: Rindo, interpelando, interagindo e, numa situação, chamando a Polícia²;
- O Seminário teve a participação de alguns atores-chave na cidade (presença no público da PSP e do Chefe de Divisão da Mobilidade do Município de Évora, por exemplo);
- A Exposição e a Mesa da Mobilidade proporcionaram diálogos vivos e a recolha de informação relevante;
- O Site revelou-se um meio eficaz na disseminação do projeto;

² A Escola Segura foi chamada por um automobilista. Sem consequências. Para as atuações seguintes foi formalizado um pedido de autorização à Câmara Municipal de Évora que concedeu de imediato.

5.3. Contributo para a ENEA 2020, designadamente eixos temáticos e medidas.

Eixo temático Descarbonizar a Sociedade (Eixo DS)

Medida #3 Incentivos à difusão de Equipamentos de Educação Ambiental e das Empresas

Medida #4 Envolvimento dos cidadãos no seu km2 de ação

Medida #8 Formação da administração pública direta, indireta e autónoma

Medida #9 Formação do Setor Empresarial

Medida #11 Dinamização de programas e atividades de EA

Medida #12 Elaboração de Programas Municipais de Educação Ambiental

	Eixo DS	Medidas						Comentários
		3	4	8	9	11	12	
Monitorização da Qualidade do Ar	x	x	x		x	x		Pela promoção da partilha de boleias em carro próprio, das deslocações a pé, de bicicleta e de autocarro; pela promoção das múltiplas vantagens da mobilidade ativa (na saúde, no ambiente, na socialização, no tempo gasto e no dinheiro disponível)
Mesa da Mobilidade	x		x			x		
Exposição Évora 2.0	x		x			x		
Atividade performativa Fixemóbil	x		x			x		
Site	x		x			x		
Seminário	x		x			x		
Planos de Mobilidade	x		x			x		

6. Abrangência do projeto

6.1. Público-alvo do Projeto	Grau de escolaridade	Faixa etária
Alunos das Escolas visitadas (André de Resende, Gabriel Pereira, Manuel Ferreira Patrício)	2º, 3º ciclos e Secundário	10-18 anos
Professores e funcionários das Escolas visitadas (André de Resende, Gabriel Pereira, Manuel Ferreira Patrício)	todos	mais de 18 anos
Comunidades das Escolas visitadas (André de Resende, Gabriel Pereira, Manuel Ferreira Patrício)	todos	todas as idades, com enfoque para os adultos

APL
PZ

6.2. Entidades envolvidas	Locais/regionais	Nacionais	Notas/Contributos
GARE	X		Coordenação
Escola André de Resende	x		Acolhimento e programação das atividades
<i>Escola Gabriel Pereira</i>	x		
<i>Escola Manuel Ferreira Patrício</i>	x		
CME	X		Seminário (palestrante), autorização imediata para intervenção do Fixemóbil no Espaço Público
<i>Jardim de Infância Nossa Senhora da Piedade</i>	X		Palestrante no Seminário
CIMAC	X		Cedência de fotografia para a Mesa da Mobilidade
CCDRA	X		Disponibilidade/Apoio na monitorização e interpretação dos dados recolhidos
<i>Universidade de Évora</i>	X		Disponibilidade/Apoio na monitorização e interpretação dos dados recolhidos (reunião agendada para 18 novembro).
DGESTE	X		Cedência de auditório, espaço para exposição e material e apoio técnico do auditório
D' Bike (loja de bicicletas)	X		Cedência de espaço para reunião (16/8/2019)- Contributos para melhoria do site
RED OCARA		X (América do Sul)	Palestrante no Seminário a partir de São Paulo (Brasil) por videoconferência
Brabec, Lda	X		Monitorização da qualidade do Ar
JBPhoto	X		Cedência da primeira fotografia da cidade de Évora para a Mesa da Mobilidade (CIMAC acabou por ceder uma fotografia mais atual).
Peça Agrícola	X		Fabrico da Matrícula para o Fixemóbil
Subtotal	12	1	
TOTAL	13		

7. Equipa Técnica

(experiência, diversidade e capacidade operacional da equipa)

7.1. Equipa técnica	Nº de Homens	Nº de Mulheres
Coordenação	2	
Comunicação, gestão		1
Monitorização da qualidade do ar	1	1
Fixemóbil	2	2
TOTAL POR GÉNERO	5	4
TOTAL		99

8. Execução técnica do projeto

8.1. Ações executadas / resultados / produtos

Ações executadas	Data de execução	Resultados alcançados	Produtos ⁽¹⁾ (registo fotográfico, DVD, CD-ROM, publicações, materiais de suporte, didáticos, seminários entre outros)
Ida às Escolas. Sessão por turma	21 e 22/10 Escola André de Resende 28/10 e 29/10 Escola Gabriel Pereira 4/11 e 5/11 (Escola Manuel Ferreira Patrício)	Escola André de Resende (200 alunos). Mais cerca de 50 alunos e professores que nos visitaram na sala durante os intervalos Escola Gabriel Pereira (8 turmas; cerca de 200 alunos). Mais cerca de 50 que nos visitaram no pátio durante os intervalos Escola André de Resende Escola Manuel Ferreira Patrício (150 alunos + cerca de 50 que nos visitam na sala durante os intervalos)	Mesa da Mobilidade Exposição da Mobilidade
Atividade performativa Fixemóbil	21 e 22/10 Escola André de Resende 28/10 e 29/10 Escola Gabriel Pereira 30/11 DGESTE 4/11 e 5/11 (Escola Manuel Ferreira Patrício)	13 performances nas ruas contíguas às escolas (2 performances/dia na escola) e uma aquando do Seminário	Binómio Fixemóbil+Grua (criação e execução)
Seminário	30/11 Auditório da DGESTE -Alentejo	Cerca de 30 participantes	Apresentações



<i>Disseminação</i>	Desde 1/9/2019	Site do Projeto (351 visitantes e 791 visualizações ³). O Facebook da Gare tem 1326 seguidores e 1334 gostos, Facebook da Rádio Diana ⁴ onde foram publicadas as crónicas tem 3982 seguidores e 3930 gostos.	Site do Projeto 9 crónicas de rádio Cerca de 500 e-mails enviados (divulgação, pedido de colaboração e pedidos de sugestões)
<i>Planos de Mobilidade</i>	30/11 Escola André de Resende 7/11 (Escola Manuel Ferreira Patrício)	Três planos de Mobilidade	Três planos de Mobilidade
<i>Monitorização da Qualidade do Ar</i>	21 e 22/10 Escola André de Resende 28/10 e 29/10 Escola Gabriel Pereira	Medições com os sensores estáticos nas escolas André de Resende e Gabriel Pereira. Várias medições avulsas junto às três escolas.	3 sensores de qualidade do ar (2 fixos e 1 móvel)

⁽¹⁾ Devem ser enviados ao Fundo Ambiental como complemento deste relatório.

8.2. Avaliação das ações executadas, incluindo a sua análise estatística

Dados estatísticos (ver 8.1.)

Ida às Escolas. Sessão por turma

A nossa percepção e aquela que nos foi comunicada pelos visitantes (alunos e professores) foi bastante positiva. Os alunos foram bastante participativos. Os docentes menos.

Na condução da atividade por turma experimentámos (e adaptámo-nos!) a vários contextos (salas e pátios), várias formas de dinamização (primeiro a Mesa da Mobilidade e depois a Exposição e vice-versa). Houve uma situação em que um dos alunos quis repetir a sessão e foi quase sempre ele a conduzi-la

³ Dados a 13/11/2019 às 11.07 AM

⁴ -A DianaFm é a rádio mais antiga de Évora, no ar desde 1986;

-É dirigida um público entre os 25 e 55 anos, ativo, das classes A, B e C;

-A audiência das rádio locais foi a mais elevada, dos últimos 20 anos, durante o primeiro trimestre de 2019 de acordo com informação publicada sobre o estudo BAREME Rádio realizado pela Markest;

-O site da DianaFm teve 22.949 user's nos últimos 30 dias (entre 13 de outubro e 12 de novembro).Fonte:
Diana FM

M
B2

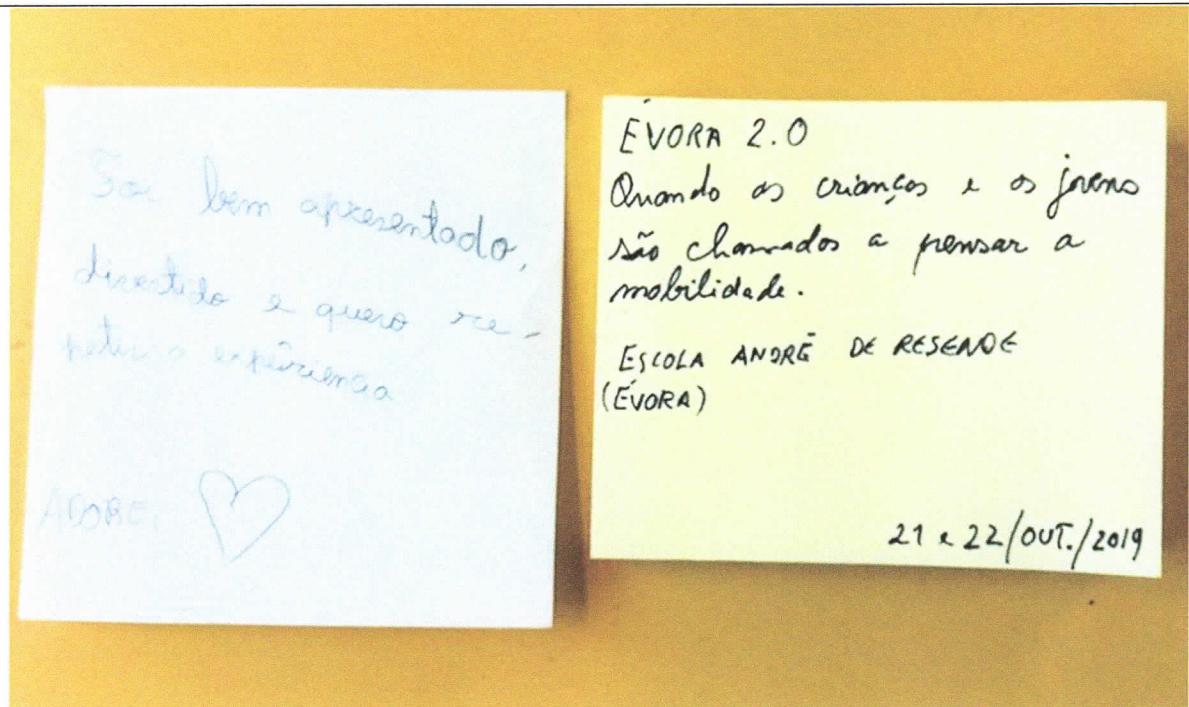


Figura 15: Um dos comentários afixado na Exposição pelos alunos.

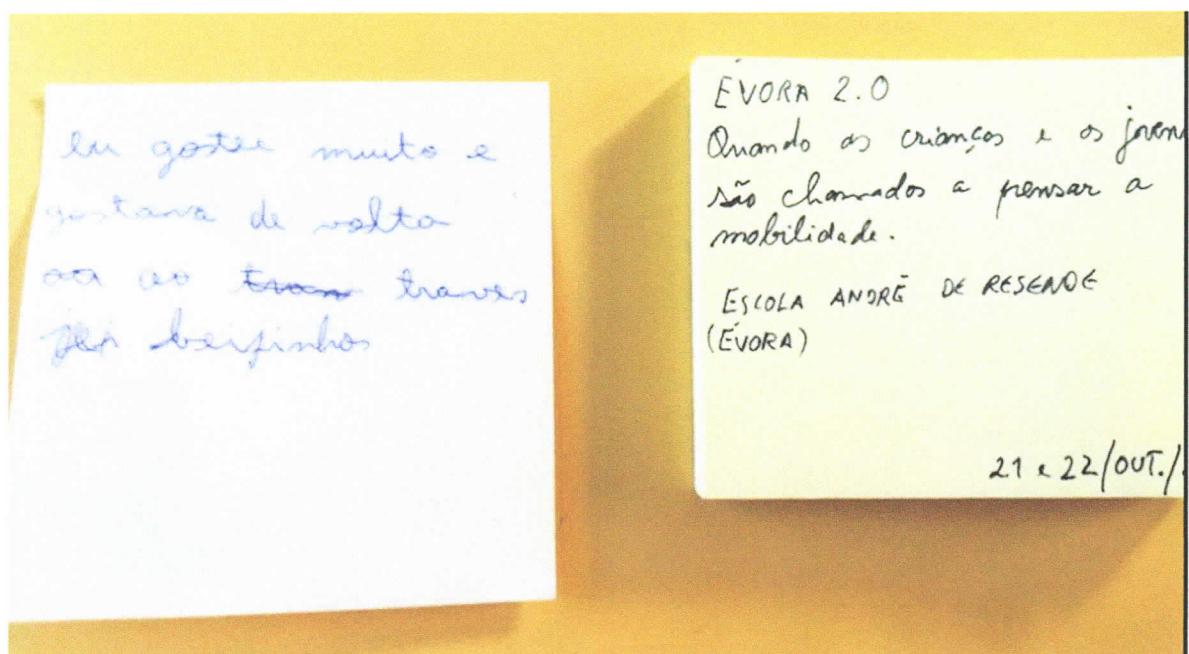


Figura 16: Um dos comentários afixado na Exposição pelos alunos.

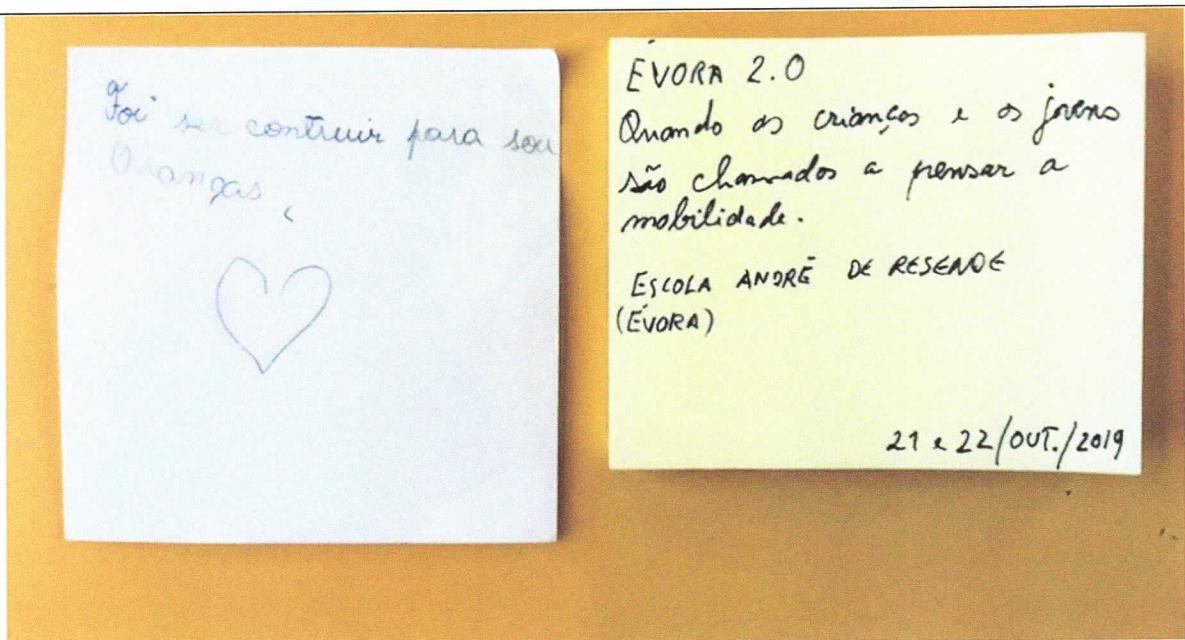


Figura 17: Um dos comentários afixado na Exposição pelos alunos.



Figura 18: A Exposição a ser apresentada por um dos alunos que a tinha visitado na sessão anterior.

*AD-
SL*

Atividade performativa Fixemóbil



Figura 19



Figura 20

AP
PSL

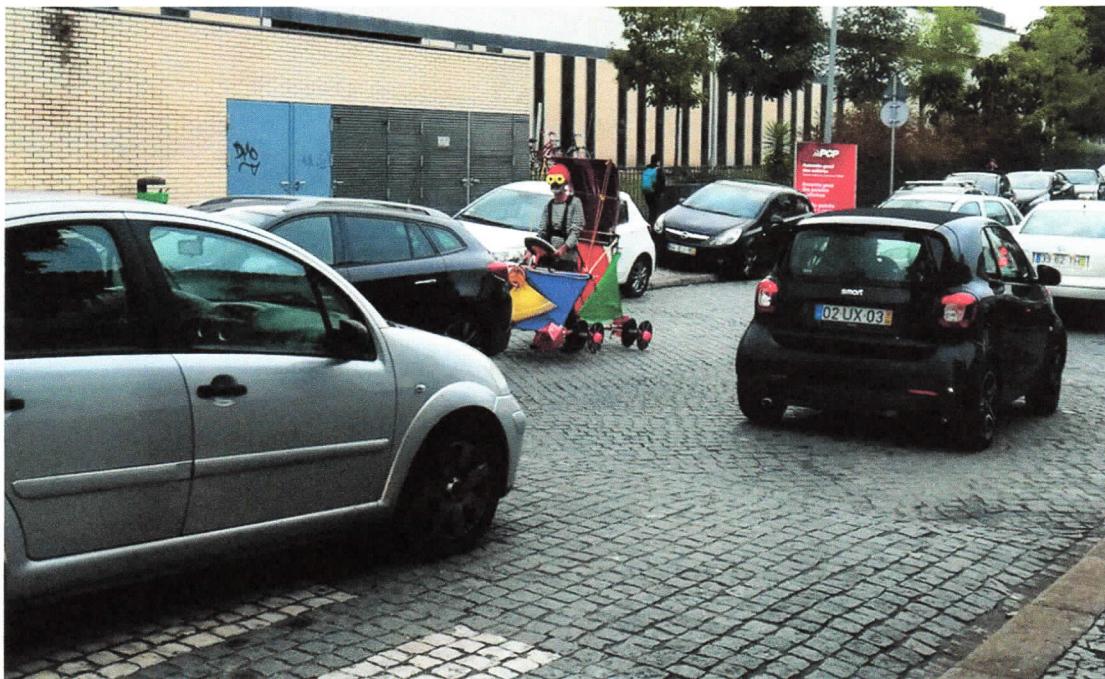


Figura 21

Figuras 19 a 21: O Fixemóbil interagindo com os alunos, pais e outros passantes na rua contígua à Escola Gabriel Pereira (29/10/2019).

Seminário

Estivemos muito condicionados pela data do termo do Projeto. A data escolhida colidiu com as reuniões intercalares dos professores o que os impossibilitou de participar como era o desejo que percecionámos ao longo das sessões. Contudo, apesar do número reduzido de participantes, as participações motivaram um diálogo muito vivo no final do Seminário que contou, entre outras entidades, com a presença da PSP e da Câmara Municipal (Chefe de Divisão da Mobilidade).

Disseminação

Foi realizada por via do Fixemóbil, do site, e-mail, Rádio e plataformas sociais. Para além dos dados estáticos apresentados no ponto anterior, e mau grado o apelo à interação (ver site), não registámos mais do que 3 interações (todas elas felicitando-nos pelo trabalho)

Monitorização da Qualidade do Ar

Com o orçamento disponível equipámo-nos com 3 sensores: duas estações fixas e uma móvel. Foram feitos vários registos. As condições meteorológicas (choveu e o tempo esteve muito húmido e com velocidade do vento superiores a 10-15 km/h) não permitiram, para já, tirar grandes conclusões.

Contudo, pela disponibilidade dos equipamentos, pela sua pertinência, pelo know-how adquirido na montagem, instalação e calibração dos sensores, ficámos preparados para continuar a trabalhar nesta área.

A reunião que apenas conseguimos com a investigadora da Universidade de Évora, professora Maria João Costa, para o dia 18 de Novembro é também aprova que queremos continuar este trabalho e a consolidar os nossos conhecimentos nesta área.

Planos de Mobilidade

Condicionados pelo tempo efetivo nas escolas e pela hábito pouco comum que existe nas escolas de desenvolver o espírito crítico, e também pelo constrangimento de tempo (na prática tivemos que por termo às atividades do Projeto na semana de 3 a 8 de novembro para executarmos o presente Relatório Final dentro do Prazo exigido, não houve ocasião, dentro do prazo do projeto para os apresentarmos e discutirmos nas escolas onde estivemos como era nosso objetivo desde o início. Contamo-lo fazer após a entrega do Relatório Final, mas os planos seguem já em Anexo.

Coordenação

O trabalho de coordenação, iniciado com a candidatura e com todo o desenvolvimento do Projeto entre Agosto e Novembro foi feito de forma voluntária e exigiu grande esforço e dedicação da Equipa de Coordenação. Isso foi assumido desde o início com a expectativa de ver este trabalho continuado no futuro. Melhorado e difundido por outras regiões do país, cremos que tem condições para ser auto-suficiente e gerar recursos para se pagar a si próprio sem subvenções. Para a equipa de coordenação e para a própria associação será também uma oportunidade de retirar proveitos que achamos justos e necessários para continuar este trabalho.

8.3. Divulgação do projeto

Por via das ações diretas nas escolas

Cidade de Évora, nomeadamente Escolas André de Resende, Gabriel Pereira e Manuel Ferreira Patrício. E ainda as ruas contíguas às escolas por via da atividade performativa do [Fixemóbil](#).

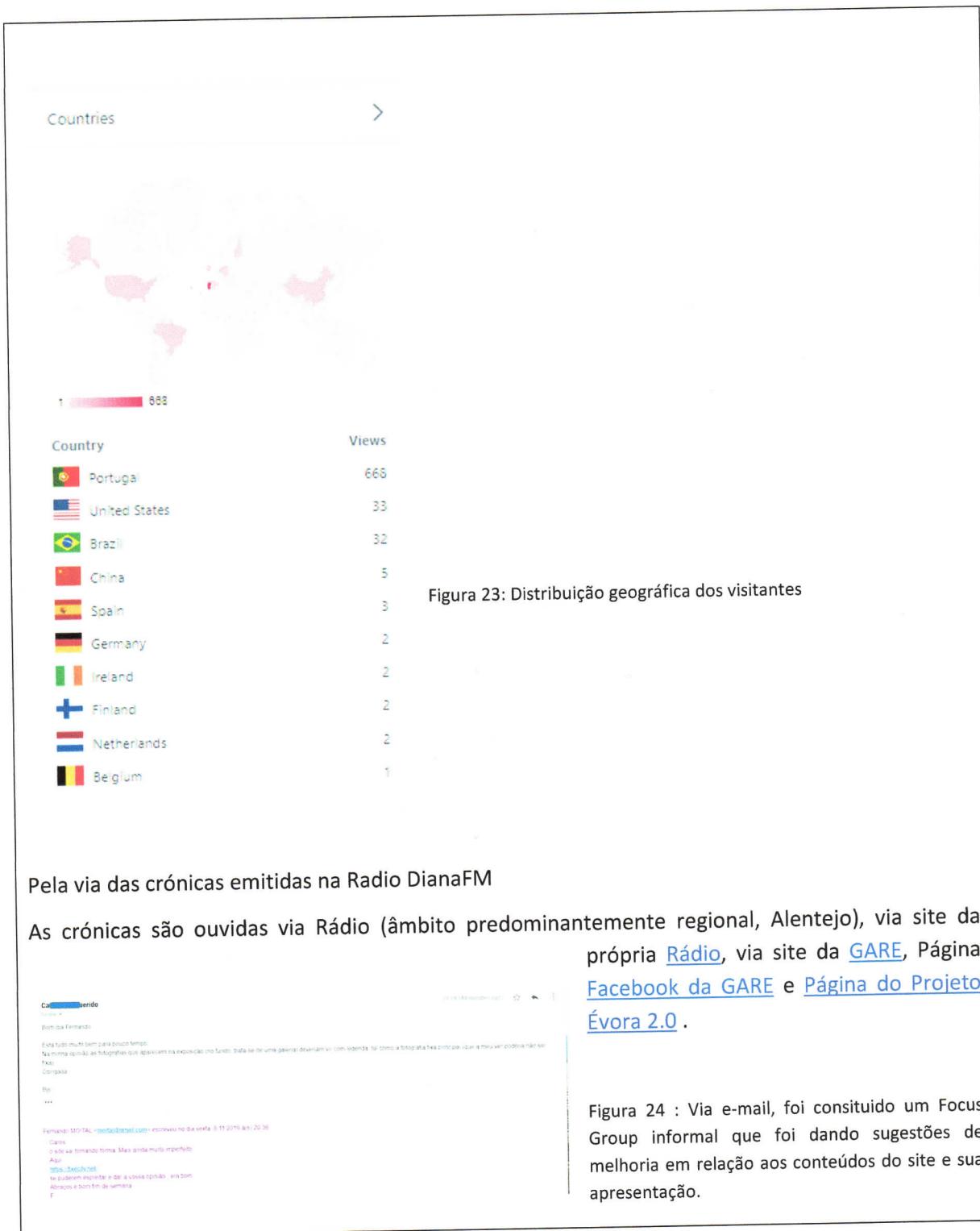
Por via do site:

Estatísticas desde o início do site (outubro 2019) até à data (13/11/2019, 12h03)



Figura 22: Printscreen do resumo estatístico do site do projeto fixecity.net

MF
PL



8.4. Áreas-chave abordadas e Tipologias abrangidas

Áreas chave (A.C) e Tipologias (T) de acordo com o Aviso n.º 4656-C/2019

Área Chave: Descarbonizar a sociedade e promover a transição energética (AC1)

Tipologias:

T1 — Participação ativa do público (e.g., atividades de educação- -ação, concursos de ideias);

T2 — Efeito multiplicador (por exemplo, formação e capacitação que potenciem a disseminação do conhecimento);

T3 — Sensibilização ambiental

T4 — Participação passiva do público (por exemplo, exposições, materiais didáticos, guias práticos digitais, planos de sustentabilidade, conferências/seminários).

ATIVIDADES	AC1	T1	T2	T3	T4
Ida às Escolas. Sessão por turma	X	X	X	X	X
Atividade performativa Fixemóbil	X			X	X
Seminário	X		X	X	X
Disseminação	X		X	X	X
Monitorização da Qualidade do Ar	X		X	X	X
Planos de Mobilidade	X	X	X	X	X

8.5. Impacto do projeto

Consideramos relevante o impacto do Projeto, em particular junto das comunidades educativas de três das maiores escolas da cidade de Évora. O impacto foi direto nos mais de 550 alunos que passaram pelas nossas atividades e indireto sobre um número não determinado de elementos (pais, professores e funcionários) que tomaram conhecimento das iniciativas do Projeto através dos alunos e colegas docentes, mas também das atividades performativas que ocorreram de forma continuada junto às escolas (Fixemóbil).

Quase todos os participantes foram confrontados com conceitos que desconheciam e implicações que as diferentes formas de mobilidade têm na saúde, na socialização, no ambiente e na construção e gestão da cidade (mais ou menos autocêntricas). O painel “Se Fosses Presidente”, por exemplo, confrontou os participantes com a limitação dos recursos espaço e dinheiro sempre que se gere a mobilidade numa cidade.

O Fixemóbil chamou a atenção juntos dos condutores, apelando ao humor e à provocação benigna, para as formas de mobilidade para além do carro.

Foi sentida enorme adesão, manifestada por diferentes formas, dos condutores e dos alunos que aguardavam no exterior.

AA
TL



Figura 25: A percepção do impacto que criámos com o Fixemóbil nas ruas contíguas às escolas foi grande.

Potenciais impactos de médio e curto prazo (tabela retirada da nossa candidatura)

	Potenciais impactos a curto e médio prazo	Indicadores de monitorização	Metas	Comentários
Beneficiário GARE	Desenvolvimento de ferramentas e know-how na área da mobilidade ativa por forma a continuar o seu trabalho de sensibilização e realização de planos de mobilidade para estabelecimentos escolares	Realização de planos de mobilidade para as escolas Produção da Mesa da Mobilidade Produção da Exposição	3 a 5 planos de Mobilidade	Cumprido
Comunidade Escolar e público em geral	Sensibilização para os novos desafios da mobilidade ativa	Questionário Visualização do site N. de propostas	Obter nível 4 nos questionários (escala de 1 a 5) Recolher propostas inovadoras	Parcialmente cumprido. Não foi possível (duração limitada das sessões) o preenchimento dos questionários. As propostas que tivemos (ver fotografias) não foram consideradas inovadoras
Dirigentes de entidades com responsabilidades na mobilidade à escala local/regional	Acelerar a transição para uma mobilidade ativa Antecipação de novas políticas estratégicas acompanhadas de compromissos assumidos politicamente de ações a desenvolver a curto e médio prazo	Criação de uma plataforma local relacionada com a mobilidade ativa ao nível local. Assunção pública plasmada em declarações públicas	Criação de um think-tank local na área da mobilidade ativa	Parcialmente cumprido. Sensibilizámos as escolas (alunos, pais, docentes e direção) Surgiu a possibilidade de integrarmos Focus Group em 2020 aquando da elaboração dos Planos de Mobilidade Urbana para o concelho de Évora.

AA
RL

8.6. Medidas de projeção e multiplicação:

Identificar grupos de interesse adicionais para ampliar os benefícios associados ao projeto

Algumas medidas que ponderamos tomar no sentido de ampliar os benefícios associados ao Projeto:

- Promover sessões noutros concelhos do país procurando financiar diretamente junto das autarquias, através da venda desta Solução, de financiamentos e concorrendo a prémios/concursos;
- Continuar o trabalho de disseminação do trabalho realizado através do site, reunindo mais informação pertinente a várias escalas (regional, nacional e internacional) e participando em encontros e conferências sobre mobilidade urbana
- Promover o contato estreito, é já iniciado graças ao trabalho da Associação GARE e a este Projeto, com as associações mais experientes no domínio da mobilidade ativa (MUBI e ACAM, por exemplo) para troca de experiências e fomentar sinergias;
- Voltar a contatar a empresa local de transportes públicos (Trevo) para dar ensaiar novas abordagens promotoras do transporte público;
- Continuar o trabalho de monitorização de qualidade do ar e desta forma consolidando a experiência de medição e interpretação de dados; em concomitância procurar informação e contatos com entidades com as quais possamos melhorar procedimentos e conhecimento como a reunião que temos agendada três dias após o termo do Projeto, 18 de Novembro, com uma investigadora da Universidade de Évora.

8.7. Parceiros do projeto

Descreva o apoio dos parceiros ou das entidades associadas (ao nível técnico, logístico e/ou financeiro)

DGESTE - DIREÇÃO-GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DIREÇÃO DE SERVIÇOS DA REGIÃO DO ALENTEJO - Cedência de sala de conferências, apoio técnico e Hall de entrada para instalação da Exposição, da Mesa da Mobilidade e dos trabalhos na área da mobilidade realizados pelo Jardim de Infância Nossa Senhora da Piedade.

Escolas André de Resende, Gabriel Pereira e Manuel Ferreira Patrício - articulação com o Projeto na marcação e acolhimento das sessões organizadas nas escolas;

JBPhoto - Cedência de imagem para a Mesa da Mobilidade;

CIMAC - Cedência de imagem para a Mesa da Mobilidade (mais atual e que acabámos por usar)

Loja de Bicicletas D' Bike pela cedência de espaço para uma primeira reunião com pessoas interessadas na área da mobilidade ativa.

Ver mais no ponto 6.2.

9. Durabilidade / Sustentabilidade do projeto



Principais benefícios após o final do Projeto:

- Materiais (Mesa e Exposição) prontos (para a mesa funcionar noutras cidades apenas é preciso mudar a fotografia aérea);
- Abordagem testada (Mesa da Mobilidade e Exposição) e passível de ser replicada em qualquer lugar;
- A opção que tomámos de contratar uma empresa local para construir e prestar assessoria na área da monitorização da qualidade do ar deixa-nos confortáveis/confiantes para continuar e aprofundar conhecimentos e melhorar a experiência (incremento da autonomia de funcionamento com a colocação de painel fotovoltaico, inserção de módulo de transmissão remota de dados acessível a todos e possibilidade de instalar outro tipo de sensores)
- Confirmou-se que as crianças e jovens devem participar ativamente nos processos de mudança em curso (ou a ocorrer brevemente) nos novos paradigmas da mobilidade que se exigem para as nossas cidades;
- O Seminário revelou-se importante porque abriu as portas à GARE para participar nos Focus Group que estão previstos na elaboração do Plano de Mobilidade Urbana para a cidade de Évora que terá lugar em 2020.

10. Desvios na execução do projeto

Seminário

Por cedência gratuita do espaço pela DGESTE não tivemos custos com arrendamento de espaços nem equipamentos;

Pelo fato dos oradores do Seminário ter origem em Évora e uma oradora ter participado por videoconferência também não tivemos custos;

Tivemos menos participantes que o expectável (cerca de 30). Entre outras vicissitudes, a data escolhida (a única que tínhamos disponível) foi coincidente com as reuniões intercalares dos professores. Os jovens, que manifestaram interesse, por problemas de mobilidade precisamente (não são autónomos) não puderam comparecer.

Inexistência de fichas de inscrição (formulário no site site começou a funcionar tarde).

Ausência da empresa de transportes públicos, Trevo, no Seminário que não pode comparecer.

Monitorização da Qualidade do Ar

Não foram realizadas medições na Escola Manuel Ferreira Patrício porque as condições atmosféricas não permitiram (precipitação e vento os dados são irrelevantes). A pouca consistência dos dados relacionada com o pouco tempo disponível para o efeito; período de testes do equipamento, período de aprendizagem, condições atmosféricas e localização. Autonomia das baterias e acessos aos dados e segurança dos equipamentos foram, entretanto, melhorados após a nossa passagem pelas escolas.

Mesa da Mobilidade

Em geral percecionamos boa adequabilidade das ações. Contudo, dado o carácter inovador das propostas, o tempo que mediou entre as atividades (1 semana por escola), não foi suficiente para se produzirem todos os melhoramentos identificados. Corrigimos, por exemplo, o tamanho das "fichas" da mesa (aumentámos mais de 5 vezes o seu tamanho)

11. Síntese da execução financeira do projeto

Custo total do projeto em candidatura	12 425,00 €
Custo total da execução do projeto	11 566,94 €
Valor do apoio financeiro do Fundo Ambiental	8 096,86 €
Percentagem do apoio financeiro do Fundo Ambiental face ao custo total da execução	70 %

12. Execução financeira do projeto

Ver anexo

13. Observações

- Constrangimentos:
 - O período que decorreu entre a aprovação formal do projeto e a apresentação do Relatório foi muito curto (cerca de 3 meses e meio);
 - O Projeto desenvolveu-se para as escolas que iniciaram o ano letivo na 2ª quinzena de Setembro. Sabendo que as 2 a 3 primeiras semanas de aulas as escolas se concentram no início das aulas e preparação do ano escolar, foi complexo concertar com as escolas datas disponíveis com as agendas das partes envolvidas
- Notas gerais
 - A GARE assume o compromisso para continuar a trabalhar a temática da promoção da Mobilidade Ativa junto das Escola. Para e com as crianças e jovens.
 - A GARE vai tomar diligências para estar presente no Seminário Internacional “Cidades Ativas, pessoas (mais) Felizes”, 20 Novembro, Guimarães e a 29 de Novembro, Ermesinde, no Fórum da Mobilidade e Novas Tendências, Valongo.

14. Anexos

Anexo 1 – Execução Financeira

Anexo 2 – Documentos relativos à Execução Financeira

Anexo 3 – Certidões e Certificado

Anexo 4 – Planos de Mobilidade da André de Resende

Anexo 5 – Planos de Mobilidade da Gabriel Pereira

Anexo 6 – Planos de Mobilidade da Ferreira Patrício

Anexo 7 – Fotografias do Projeto 2.0

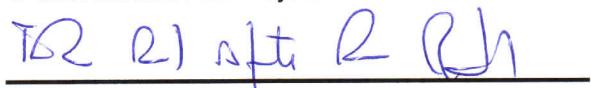


Assinatura(s) do(s) representante(s) legal(is) da entidade

O(s)/A(s), abaixo-assinado(s)/a(s), declara(m), sob compromisso de honra, que os documentos e ações descritas neste relatório correspondem a informação verdadeira.

Évora, 21/ 11/2019

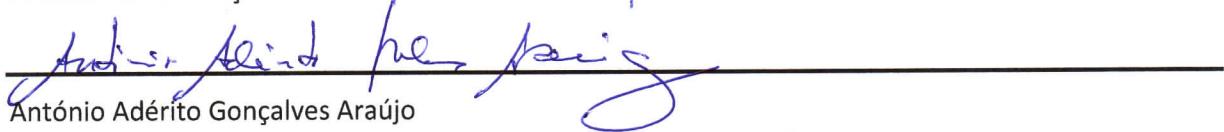
O Coordenador do Projeto



Fernando Moital

A(s) assinatura(s) deve(m) ser autenticada(s) com carimbo ou selo branco e todas as folhas devem ser rubricadas.

Presidente da Direção da GARE



António Adérito Gonçalves Araújo